

## 7

### Referências bibliográficas

A ESCOLA PRIMARIA. **Girl Guides**. Rio de Janeiro, n. 9-12, p. 246-247, jun./set. 1919.

ADELMAN, M. e SILVESTRIN, C. B. (Orgs.). **Gênero Plural**. Curitiba: Ed. UFPR, 2002

ALMEIDA, M. V. **Senhores de si**: uma interpretação antropológica da masculinidade. Lisboa: Fim do Século, 1995.

ALMEIDA, J. S. **Mulher e educação**: a paixão pelo possível. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

AMARAL, I. A Escola Mixta. **Escola Publica**. Rio de Janeiro. n. 5 – 1º de fevereiro de 1917. p. sem/nº.

ANDERSON, P. **As origens da pós-modernidade**. Tradução de Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. Título original: The origins of postmodernity.

ARAÚJO, R. M. B. **A vocação do prazer**: a cidade e a família no Rio de Janeiro republicano. 2. ed. Rocco: Rio de Janeiro, 1995.

ARAÚJO, I. L. **Do Signo ao Discurso**: introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. 278 p. (Coleção Língua[gem]; v. 9)

ARAÚJO, C.; SCALON, C. Percepções e atitudes de mulheres e homens sobre a conciliação entre família e trabalho pago no Brasil. In: ARAÚJO, Clara; SCALON, Celi (Orgs.). **Gênero, família e trabalho no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

ARENDT, H. **A condição humana**. Tradução de Roberto Raposo. 10 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007. Título original: The Human Condition.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (ALERJ). Campanha "Diga não à violência contra a mulher" continua em abril. 2009. Disponível em: [www.alerj.rj.gov.br](http://www.alerj.rj.gov.br)

BADINTER, E. **XY**: a identidade masculina. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

BALANDIER, G. **O poder em cena**. Tradução Luiz Tupy Caldas de Moura. Editora Universidade de Brasília, 1982. (Coleção Pensamento Político, 46) .Título original: Le Pouvoir sur Scènes.

BARBOSA, A. P. T. **O que os olhos não vêem... Práticas e políticas em Educação Infantil no Rio de Janeiro**. 2006. 260 p. Dissertação (Mestrado em Política Social). Escola de Serviço Social, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2006.

BARKER, G. T. **Homens na linha de fogo: juventude, masculinidade e exclusão social**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.

BEAUVOIR, S. **O Segundo Sexo: experiência vivida**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1960.

\_\_\_\_\_. **O Segundo Sexo: fatos e mitos**. 2. ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1961.

BERTELLI, E. A. **Trajatórias masculinas no Serviço Social**. 2004. Tese (Doutorado em Serviço Social). Departamento de Serviço Social. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2004.

BERUTTI, E. B. **Gays, lésbicas, transgenders: o caminho do arco-íris na cultura norte-americana**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.

BOECHAT, W. (Org.). **O masculino em questão**. Petrópolis: Vozes, 1997.

BONATO, N. M. C. A Escola Normal: uma escola para mulheres? A formação de professores/as para o ensino primário no Rio de Janeiro do Império à República. . In: CAMPOS, M. C. S. de S.; SILVA, V. L.G. da (Orgs.) **Feminização do Magistério**. Bragança Paulista: EDUSF; 2002. p. 163-191.

BONINO, L. Los varones hacia a paridad en lo doméstico: discursos sociales e prácticas masculinas. In: SÁNCHEZ-PALENCIA, C.; HIDALGO, J. C. (Eds.). **Masculino Plural: construcciones de la masculinidad**. Lleida, Universidad de Lleida, 2001. p. 23-46

BOURDIEU, P. **A dominação masculina**. Tradução Maria Helena Kühner. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. Título original: La domination masculine.

BRASIL. Decreto Nº 1.331-A, de 17 de fevereiro de 1854. Approva o Regulamento para a reforma do ensino primario e secundario do Municipio da Côrte.

\_\_\_\_\_. Decreto Nº 7.247, de 19 de abril de 1879. Reforma o ensino primario e secundário no Municipio da Corte e o superior em todo o Império.

BURKE, P. **O que é História Cultural?** Tradução Sérgio Goes de Paula. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2005. Título original: What Is Cultural History?

\_\_\_\_\_. **A Escola dos Annales: A Revolução Francesa na Historiografia-1929-1989**. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 2010.

BUTLER, J. **The Psychic Life of Power**. Theories in Subjection. Stanford (Califórnia): Stanford University Press, 1997.

\_\_\_\_\_. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

CAMPOS, M. C. S. S. Formação do corpo docente e valores na sociedade brasileira: a feminização da profissão. In: CAMPOS, M. C. S. de S.; SILVA, V. L. G. da (Orgs.) **Feminização do Magistério**. Bragança Paulista: EDUSF; 2002. 203 p. p. 13-37.

CARMO, O. A **Os homens das famílias do PETI: identidade de gênero e a relação com o espaço doméstico**. 2008. Tese (Doutorado em Serviço Social). Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho/UNESP, 2008.

CARVALHO, M. E. P. **O magistério primário como ocupação feminina**: uma análise das representações sociais de professoras primárias sobre a sua prática profissional. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Estadual de Campinas, 1989. 417 p.

CARVALHO, M. P. Gênero na análise sociológica do trabalho docente: um palco de imagens. In: PEIXOTO, A. M. C.; PASSOS, M. **A escola e seus atores**: educação e profissão docente. Belo Horizonte: Autêntica-FHC-FUMEC, 2005.

CASTLE, T. A cultura do travesti: sexualidade e baile de máscaras na Inglaterra do século XVIII. In: ROUSSEAU, G. S.; PORTER, R. (Orgs.). **Submundos do sexo no Iluminismo**. Tradução de Talita M. Rodrigues. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. p. 195-223.

CHAMON, M. **Trajetória de feminização do magistério**: ambigüidades e conflitos. Belo Horizonte: Autêntica-FHC-FUMEC, 2005.

CHAPERON, S. Auê sobre O Segundo Sexo. Cadernos Pagu, Campinas:UNICAMP, n. 12, p. 37-53, 1999.

CHASSOT, A. I. **A ciência é masculina? É, sim senhora!** 5 ed. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2011.

COBBETT, William. Advice to lover, 1837.

CONTAMINE, P. Os arranjos do espaço privado. Séculos XIX-XV. In: **História da vida privada: da Europa feudal à Renascença**. Tradução Denise Bottmann e Bernardo Joffily. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. (Companhia de Bolso). p. 439-527

CONNELL, R. La organizacion social de la masculinidad. In: VALDÉS, T.; OLAVARRÍA, J. **Masculinidad/es. Poder y crisis**. Santiago de Chile: FLACSO; Ediciones de Mujeres, 1997.

\_\_\_\_\_. Educando a los muchachos: nuevas investigaciones sobre masculinidad y estrategias de género para las escuelas. **Nômad**s. n. 14. p. 156-170, abr. 2001.

Disponível em:

<[http://www.ucentral.edu.co/index.php?option=com\\_content&view=article&id=543&Itemid=2442](http://www.ucentral.edu.co/index.php?option=com_content&view=article&id=543&Itemid=2442)> Acesso em: 16 mar. 2013.

CORRÊA, M. Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil: um exemplo pessoal. *Cadernos Pagu*, Campinas: UNICAMP, n. 16, p. 13-30, 2001.

CRUZ, E. F. “**Quem leva o nenê e a bolsa?**”: o masculino na creche. ARILHA, M.; RIDENTI, S. G. U.; MEDRADO, Benedito (Orgs). *Homens e Masculinidades*. São Paulo: ECOS, Ed. 34, 1998. p.235-255.

DELEUZE, G. **Foucault**. Tradução de Claudia Sant’Anna Martins, Revisão da tradução de Renato Janine Ribeiro. 6. ed. Editora Brasiliense. São Paulo, 2005.

DELFINO, T. Exames de Admissão à Escola Normal. **Escola Pública**. Rio de Janeiro. n. 7 – 1º de abril de 1919. p.178-180.

DELUMEAU, J. **História do medo no Ocidente: 1300-1800, uma cidade sitiada**. (Tradução Maria Lúcia Machado e Heloísa Jahn), São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

DEMARTINI, Z. de B. F.; ANTUNES, F. F. Magistério primário: profissão feminina, carreira masculina. In: CAMPOS, M. C. S. de S.; SILVA, V. L. G. da (Orgs.) *Feminização do Magistério*. Bragança Paulista: EDUSF, 2002. p. 69-93.

DUBY, G. A vida privada nas casas aristocráticas da França feudal. Convívio. In: **História da vida privada: da Europa feudal à Renascença**. Tradução Denise Bottmann e Bernardo Joffily. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. (Companhia de Bolso). p. 52-94.

ELLMANN, R. **Oscar Wilde**. Londres: Penguin, 1988.

ENRIQUEZ, E. **As figuras do poder**. Tradução de Nina de Melo. São Paulo: Via Lettera Editora e Livraria, 2007. Título original: *Les figures du maître*

ERIBON, D. **Michel Foucault (1926-1984)**. Tradução de Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. Título original: *Michel Foucault (1926-1984)*

\_\_\_\_\_. **Reflexões sobre a questão gay**. Tradução de Procopio Abreu. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2008. Título original: *Réflexion sur la question gay*.

FOUCAULT, M. **Resumo dos Cursos do Collège de France (1970-1982)**. Tradução Andréa Daher. Consultoria de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. p. 17-23. Título original: *Résumé des curses (1970-1982)*.

\_\_\_\_\_. **Ética, Sexualidade, Política**. Tradução Elisa Monteiro e Inês Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004. (Coleção Ditos & Escritos IV) Título original: *Dits et écrits V*.

- \_\_\_\_\_. **As Palavras e as Coisas.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- \_\_\_\_\_. **A Arqueologia do Saber.** Tradução Luiz Felipe Baeta Neves. 7 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010. Título original: *L'Archéologie du savoir*.
- \_\_\_\_\_. **A Ordem do Discurso.** Tradução Laura Fraga de Almeida Sampaio. 20 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2010a.
- \_\_\_\_\_. **Sobre a geografia.** In: FOUCAULT, M. *Microfísica do Poder.* Tradução e organização Roberto Machado. 28. ed. São Paulo: Graal, 2010b. p. 153-165 Título original: *Microfísica del Potere*.
- \_\_\_\_\_. **Verdade e poder.** In: FOUCAULT, M. *Microfísica do Poder.* Tradução e organização Roberto Machado. 28. ed. São Paulo: Graal, 2010b. p. 1-14. Título original: *Microfísica del Potere*.
- \_\_\_\_\_. **Poder e saber.** In: FOUCAULT, M. *Estratégia, poder-saber.* Tradução Vera Lucia Avellar Ribeiro. Organização e seleção de textos de Manoel Barros da Motta. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010c. p. 223-240. (Coleção Ditos & Escritos IV) Título original: *Dits et écrits IV*.
- \_\_\_\_\_. **Diálogo sobre o poder.** In: FOUCAULT, M. *Estratégia, poder-saber.* Tradução Vera Lucia Avellar Ribeiro. Organização e seleção de textos de Manoel Barros da Motta. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010c. p. 253-266. (Coleção Ditos & Escritos IV) Título original: *Dits et écrits IV*.
- \_\_\_\_\_. **A sociedade disciplinar em crise.** In: FOUCAULT, M. *Estratégia, poder-saber.* Tradução Vera Lucia Avellar Ribeiro. Organização e seleção de textos de Manoel Barros da Motta. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010c. p. 267-269. (Coleção Ditos & Escritos IV) Título original: *Dits et écrits IV*.
- \_\_\_\_\_. **Precisões sobre o poder. Respostas a Certas Críticas.** In: FOUCAULT, M. *Estratégia, poder-saber.* Tradução Vera Lucia Avellar Ribeiro. Organização e seleção de textos de Manoel Barros da Motta. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010c. p. 270-280. (Coleção Ditos & Escritos IV) Título original: *Dits et écrits IV*.
- \_\_\_\_\_. **História da Sexualidade: a vontade de saber.** São Paulo: Editora Graal, 2010d.
- \_\_\_\_\_. **A verdade e as formas jurídicas .** Tradução Roberto Cabral de Melo Machado e Eduardo Jardim Moraes. Supervisão de Léa Porto de Abreu et al. 3. ed. Rio de Janeiro: NAU Editora; Departamento de Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2011. Título original: *La verité et les formes juridiques*.
- \_\_\_\_\_. **Vigiar e punir.** Nascimento da prisão. Tradução Raquel Ramallete. 39 ed. Petrópolis: Vozes, 2011a. Título original: *Surveiller et punir*.
- GALEANO, E. **Mulheres.** Tradução de Eric Nepomuceno. Editora L & PM. (Coleção L & PM Pocket), 1997. Título original: *Mujeres*.

GEERTZ, C. **Obras e vidas**: o antropólogo como autor. Tradução de Vera Ribeiro. 3. de. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

GIACOMONI, M. P.; VARGAS, A. Z. Foucault, a Arqueologia do Saber e a Formação Discursiva. **Veredas on line**, Juiz de Fora, 2010. p. 119-129.

GIFFIN, K. A inserção dos homens nos estudos de gênero: contribuições de um sujeito histórico. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**. v. 10. 2005. p. 47-57 Disponível em: <[www.scielo.br/pdf/csc/v10n1/a05v10n1.pdf](http://www.scielo.br/pdf/csc/v10n1/a05v10n1.pdf)> Acesso em: 24 de abr. 2009.

GOIS, J. B. H. Desencontros: as relações entre os estudos sobre a homossexualidade e os estudos de gênero no Brasil. **Revista Estudos Feministas**. v. 11. n. 1. p. 47-57, jan./jun. 2003. Disponível em: <[www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S0104026X2003000100021](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S0104026X2003000100021)> Acesso em: 12 fev. 2012.

GREEN, J.N. **Além do Carnaval**. A homossexualidade masculina no Brasil do século XX. Tradução Cristina Fino e Cássio Arantes Leite. São Paulo: Editora UNESP, 2000. Título original: *Beyond Carnival Male Homosexuality in Twentieth-Century Brazil*.

GREGOLIN, M. R. **Foucault e Pêcheux na Análise de Discurso**: diálogos e duelos. 3. ed. São Carlos: Ed. Claraluz, 2007.

GUEDEZ, A. **Foucault**. Tradução Edson Braga de Souza. São Paulo: Melhoramentos; Universidade de São Paulo, 1977.

HAESBAERT, R. **O mito da Desterritorialização**: Do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

HARRIS, Z. S. Discourse Analysis: a sample text. **Language**, vol. 28, n. 4, 1952.

HEILBORN, M. L. Fazendo gênero? A Antropologia da Mulher no Brasil. In: COSTA, Albertina de Oliveira; BRUSCHINI, Cristina (Orgs.) **Uma questão de gênero**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos; São Paulo, Fundação Carlos Chagas, 1992. 336 p. p. 93-126.

\_\_\_\_\_; CARRARA, S. "Em cena, os homens...". *Revista Estudos Feministas*, IFCS/UFRJ, v. 6, n. 2, 1998. p. 370-374.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse do Censo dos Profissionais do Magistério da Educação Básica: 2003, Brasília: INEP, 2006.

IRIGARAY, L. **The Sex Which Is Not One**. Ithaca: Cornell University Press, 1985.

JABLONSKI, B. A Divisão de Tarefas Domésticas entre Homens e Mulheres no Cotidiano do Casamento. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 30, n. 2, p. 263-275, 2010.

KATZ, J. " 'Homosexual' and 'heterosexual': questioning the terms". In: DUBERMAN, M. (Org.). **A queer world**. Nova York: New York University Press, 1997, p. 177-180.

KITCHIN, H. The Tri-Council Polycy Statement and Research in cberspace . vol. 1, n.4, 2003. Disponível em:  
<<http://link.springer.com/article/10.1023%2FB%3AJAET.0000025671.83557.fa#page-1>> Acesso em: 11 ago. 2012

LANZA, L. B. **Enfermeiros-homens: uma nova identidade em construção**. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Doutorado em Psicologia Social. São Paulo. 2006. 185 p. Disponível em: < [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br)> Acesso em: 15 nov. 2011

LEÃO, A. C. **O Ensino na Capital do Brasil**. Rio de Janeiro: Typ. do Jornal do Commercio, 1926.

LISBOA, T. Gênero, feminismo e Serviço Social – encontros e desencontros ao longo da história da profissão. **Revista Katálysis**. Florianópolis, v. 13, n. 1p. 66-75 jan./jun.2010.

LOURO, G. L. Mulheres na sala de aula. In: PRIORE, M. D. **História das mulheres no Brasil**. 4.ed. São Paulo: Contexto, 2001. p. 443-481.

LUZ, F. As heroínas do Brasil. **Escola Publica**. Rio de Janeiro. n. 9 – 1º de junho de 1918.

MAFFIA, D. Crítica feminista à Ciência. Tradução: Clarice Costa Ribeiro. In: COSTA, Ana Alice Alcântra; SARDENBERG, Cecília Maria Bacellar (Orgs.). **Feminismo, Ciência e Tecnologia**. Salvador: Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisas sobre Mulher e Relações de Gênero – REDR -; Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher – NEIM -; Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas; UFBA, 2002. 320 p.(Coleção Baianas 8) p. 25-38.

MAINGUENEAU, D. **Novas tendências em análise do discurso**. Tradução Freda Indursky. Campinas, Pontes–Editora da Universidade de Campinas, 1997.

MARINOVICH, G. Massacre na África do Sul – Trinta e quatro mineiros mortos. **Le Monde Diplomatique Brasil**. Ano 6, Número 63, Outubro, 2012.

MARSIGLIA, R. Orientações básicas para a pesquisa. In: MOTA, A. E. (Org.). **Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional**. São Paulo: Cortez, OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006. p. 383-398.  
Disponível em: <<http://www.servicosocialesaude.xpg.com.br/texto3-1.pdf>> Acesso: 13 mar. 2013

MATOS, M. I. S. **Meu lar é o botequim: alcoolismo e masculinidade**. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2001.

MATTHEWS-GRIECO, S. F. Corpo e sexualidade na Europa do Antigo Regime. In: CORBIN, A.; COURTINE, J.; VIGARELLO, G. **História do corpo: Da Renascença aos Luzes**. Tradução de Lúcia M. E. Orth. Petrópolis: Vozes, 2008. 663 p. p. 217-302.

MAZIÈRE, Francine. **A Análise do Discurso: história e práticas**. Tradução de Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. (Na ponta da língua; 14). Título original: *L'Analyse du discours – Historie et pratiques*.

MEDRADO, B; LYRA, J. Por uma matriz feminista de gênero para os estudos sobre homens e masculinidades. **Revista Estudos Feministas**. Florianópolis, v. 16, n. 3, p. 809-840, set./dez. 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE. Serviço de Estatística da Educação e Saúde. Serviço Gráfico do Ministério da Educação e da Saúde. **O Ensino no Brasil em 1933**. Rio de Janeiro, 1939.

\_\_\_\_\_. Serviço de Estatística da Educação e Saúde. Serviço (Órgão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Serviço Gráfico do IBGE. **O Ensino no Brasil em 1942**. Rio de Janeiro, 1947.

MISKOLCI, R. A Teoria *Queer* e a Sociologia: o desafio de uma analítica da normalização. **Sociologias**, ano 11, n. 211, p. 150-182, jan./jun. 2009.

MORAES, A. C. R. **Território e História no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Annablume, 2008.

GUESDE, J. La femme et son droit au travail. **Le socialiste**, 9 de outubro de 1898.

MOSSE, G. L. **La imagen del hombre: la creación de la moderna masculinidad**. Tradução de Rafael Heredero. Madrid: Talasa Ediciones, 2000. Título original: *The Image of Man*.

MOREAU, T. Prefácio. In: MICHELET, J. **A Mulher**. Tradução: Maria Ermantina Galvão G. Pereira. Martins Fontes: São Paulo, 1995.

MUSSA, A. Virilidade feminina e poesia árabe. SÜSSEKIND, F.; DIAS, T; AZEVEDO, C (Orgs). **Vozes femininas: gênero, mediações e práticas de escrita**. Rio de Janeiro: 7Letras: Fundação Casa Rui Barbosa, 2003. p. 165-180.

NASCIMENTO, E. F. **Sexualidades e marcas identitárias masculinas no repertório de homens: subsídios à saúde pública**. 2008. Tese (Doutorado em Saúde da Mulher e da Criança). Instituto Fernandes Figueira. Fundação Oswaldo Cruz, 2007.

\_\_\_\_\_. Marcas identitárias e a saúde de homens jovens. **Cadernos de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 24, n. 7, p. 1556-1564, jul. 2008.

NOLASCO, S. A desconstrução do masculino: uma contribuição crítica à análise de gênero. In: NOLASCO, Sócrates (Org.). **A desconstrução do masculino**. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

OLIVEIRA, P. P. de. **A construção social da masculinidade**. Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de Janeiro: IUPERJ, 2004.



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Relatório Mundial sobre Violência e Saúde. Genebra, OMS, 2002.

ORLANDI, E. P. Discurso, imaginário social e conhecimento. **Em Aberto**, ano 14, n. 61, p. 53-59, jan./mar. 1994. Disponível em:  
<<http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/issue/view/98>> Acesso em: 4 ago. 2012.

\_\_\_\_\_. **Análise de Discurso: princípios & procedimentos**. 7. ed., Campinas: Pontes, 2007.

PERROT, M. Michel Foucault e a história das mulheres. In: SCAVONE, L. ALVAREZ, M. C. MISKOLCI, Richard (Org). **O legado de Foucault**. São Paulo: Editora da Unesp, 2006. p. 63-80.

\_\_\_\_\_. **Minha história das mulheres**. Tradução de Angela M. S. Corrêa. São Paulo: Contexto, 2008. Título original: *Mon historie des femmes*.

\_\_\_\_\_. (Org.). **História da vida privada: da Revolução Francesa à Primeira Guerra**. Tradução Denise Bottmann e Bernardo Joffily. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. (Companhia de Bolso).

\_\_\_\_\_. **História dos quartos**. Tradução de Alcida Brant. São Paulo: Paz e Terra, 2011. Título original: *L'Historie des chambres*.

POULANTZAS, N. **Poder Político e Classes Sociais**. Tradução Francisco Silva. Revisão Carlos Roberto F. Nogueira São Paulo: Martins Fontes, 1977. Título original: *Pouvoir Politique et Classes Sociales*.

QUEIROZ, F. A. **Ney Matogrosso: sentimento contramão, transgressão e autonomia artística**. 2009. 271f. Tese (Doutorado em Sociologia). Departamento de Ciências Sociais, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2009. Disponível em:  
<<http://www.repositorio.ufc.br:8080/ri/handle/123456789/1218>>. Acesso em: 19 jan. 2013.

RAFFESTIN, C. **Por uma geografia do poder**. Tradução Maria Cecília França. São Paulo: Editora Ática, 1993.

RAGO, M. Foucault, a subjetividade e as heterotopias feministas. In: SCAVONE, L. ALVAREZ, M. C. MISKOLCI, Richard (Org). **O legado de Foucault**. São Paulo: Editora da Unesp, 2006. p. 101-118.

REVEL, J. **Dicionário Foucault**. Tradução Anderson Alexandre da Silva. Revisão Técnica Michel Jean Maurice Vincent. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011. Título original: *Dictionnaire Foucault*.

RIBEIRO, M. L. S. **História da Educação Brasileira**: a organização escolar. 18 ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

RIO DE JANEIRO (Município). Decreto Nº 4.784, de 12 de novembro de 1984. Aprova normas regedoras da sindicância administrativa para apuração sumária de irregularidades no Serviço Público Municipal. *Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, RJ.

\_\_\_\_\_. Lei Nº 3985, de 08 de abril de 2005. Cria no Quadro Permanente do Poder Executivo do Município do Rio de Janeiro a categoria funcional que menciona e dá outras providências. *Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, RJ.

\_\_\_\_\_. Secretaria Municipal de Educação. Decreto “P” Nº 747, de 24 de abril de 2008. *Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, RJ, ano XXII. Disponível em: <<http://doweb.rio.rj.gov.br>>. Acesso em: 18 jun. 2008.

\_\_\_\_\_. Secretaria Municipal de Educação. Decreto “P” Nº 2242, de 21 de agosto de 2008. *Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, RJ, ano XXII, n. 109, p. 135-143, 27 de ago. 2008a.

\_\_\_\_\_. Secretaria Municipal de Educação. Decreto “P” Nº 2242, de 21 de agosto de 2008. *Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, RJ, ano XXII, n. 109, p. 135-143, 27 de ago. 2008b.

\_\_\_\_\_. Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Secretaria Municipal de Educação. Decreto “P” Nº 3666, de 17 de dezembro de 2008. *Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, RJ, ano XXII, n. 193, p. 66-69, 29 de dez. 2008c.

\_\_\_\_\_. Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Secretaria Municipal de Educação. Decreto “P” Nº 631, de 3 de junho de 2009. *Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, RJ, ano XXIII, n. 55, p. 64-66, 8 de jun. 2009.

\_\_\_\_\_. Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Secretaria Municipal de Educação. Decreto “P” Nº 904, de 16 de setembro de 2009. *Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, RJ, ano XXIII, n. 127, p. 39, 21 de set. 2009a.

\_\_\_\_\_. Decreto Nº 36.703, de 11 de janeiro de 2013. Dispõe sobre a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Educação. *Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, RJ.

ROCHA, D.; DEUSDARÁ, B. Análise de Conteúdo e Análise de Discurso: aproximações e afastamentos na (re)construção de uma trajetória. *ALEA*, v. 7, n. 2, p. 305-322, jul./dez.. 2005. Disponível em:

<[www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S1517-106X2005000200010](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S1517-106X2005000200010)>

Acesso em: 4 jan. 2013

\_\_\_\_\_. Análise de conteúdo e Análise do Discurso: o linguístico e seu entorno. **Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada - DELTA**, v. 22, n. 1, p. 29-52, 2006.

RODHEN, F.; CARRARA, S. O percurso da experiência Gênero e Diversidade na escola. In: RODHEN, F.; ARAÚJO, L.; BARRETO, A. (Orgs). **Os desafios da transversalidade em uma experiência de formação on line**: curso Gênero e Diversidade na Escola. Rio de Janeiro: CEPESC, 2008. p. 9-27

ROUANET, S. P.; MERQUIOR, J. G. Entrevista com Michel Foucault. In: ROUANET, S. P. et al. **O Homem e o Discurso**: A Arqueologia de Michel Foucault. Tempo Brasileiro. Guanabara: 1971. p. 17-42.

SABO, D. The Study of Masculinities an Men's Health. In: KIMMEL, Michael; HEARN, Jeff; CONNEL, Robert. **Handbook of Studies on Men & Masculinities**. California: SAGE, 2005. 505 p. p. 326-352.

SCAVONE, L. O feminismo e Michel Foucault: afinidades eletivas? In: SCAVONE, L. A., M. C. MISKOLCI, R. (Org). **O legado de Foucault**. São Paulo: Editora da Unesp, 2006. p. 81-100.

SADER, E. **O poder, cadê o poder?** Ensaios para uma nova esquerda. São Paulo: Boitempo Editorial, 1997. SAFFIOTI, H. Primórdios do conceito de gênero. Cadernos Pagu, Campinas: UNICAMP, n. 12, p. 157-163, 1999.

\_\_\_\_\_. Rearticulando gênero e classe social. In: COSTA, A. de O.; BRUSCHINI, C. (Orgs.) **Uma questão de gênero**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos; São Paulo, Fundação Carlos Chagas, 1992. 336p. p. 183-215.

SALEM, T. "Homem... já viu, né?": representações sobre sexualidade e gênero entre homens de classe popular. In: HEILBRON, Maria Luiza (Org.). **Família e Sexualidade**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. 156 p. p. 15-61.

SANTOS, M. **Por uma Geografia Nova**: Da crítica da Geografia a uma Geografia Crítica. 6. ed. São Paulo: EdUSP, 2008. (Coleção Milton Santos; 2)

\_\_\_\_\_. **O Espaço do Cidadão**. 7. ed. São Paulo: EdUSP, 2007. (Coleção Milton Santos; 8)

\_\_\_\_\_. O retorno do território. SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia A. de; SILVEIRA, M. L. (Org.) **Território**: globalização e fragmentação. São Paulo: HUCITEC, 1994. p. 15-20.

SANTOS, J. F. **O que é o pós-moderno**. São Paulo: Brasiliense, 2008.

SARTI, C. A. *O feminismo brasileiro desde os anos 1970*: revisitando uma trajetória. Revista Estudos Feministas: publicação do Centro de Filosofia e Ciências Humanas e Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, v. 12, n. 2, p. 35-50, mai./ago. 2004.

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 5-22, jul./dez. 1990.

SILVA, D. da. **A vida íntima das palavras** – origens e curiosidades da língua portuguesa. Editora Arx, São Paulo, 2002.

SILVA, L. C. M. **O masculino e o feminino no epigrama grego**: estudo dos livros 5 e 12 da Antologia Palatina. São Paulo: Editora UNESP, 2011.

SOIHET, R. **Condição feminina e formas de violência**: mulheres pobres e ordem urbana (1890-1920). Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.

\_\_\_\_\_. **O feminismo tático de Bertha Lutz**. Florianópolis: Ed. Mulheres; Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006.

\_\_\_\_\_; COSTA, S. G. Interdisciplinaridade: história das mulheres e estudos de gênero. *Gragoatá*, Niterói: EdUFF, n. 25, p. 29-49, 2º sem./2008.

SPARGO, T. Foucault e a Teoria Queer. Tradução de Wladimir Freire. Rio de Janeiro: Pazulin

SPOSATI, A. Apresentação. YAZBEK, M. C. **Classes subalternas e assistência social**. São Paulo: Cortez Editora, 1993.

STEINMETZ, K. Message Received: virtual ethnography in Online Message boards. *International Institute for qualitative Methodology*. vol. 1, n.1, 2012. Disponível em: <<http://ejournals.library.ualberta.ca/index.php/IJQM/article/view/9041>> Acesso em: 7 ago. 2012

SWAIN, T. N. A desconstrução das evidências: perspectivas feministas. In: SCAVONE, L. ALVAREZ, M. C. MISKOLCI, Richard (Org). **O legado de Foucault**. São Paulo: Editora da Unesp, 2006. p. 118-140.

TATAGIBA, A. P. Práticas de proteção primária e a infância ignorada: um recorte na abordagem da sociabilidade no Brasil Colônia. **Cadernos La Salle**, Canoas, v. 9, n.2, p. 45-62, 2004.

\_\_\_\_\_; FONSECA, D. P. R. Experiências masculinas em território feminino: gênero, educação e infância. Departamento de Serviço Social. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2011. (mimeo)

TEIXEIRA, P. E. O outro lado da família brasileira. Campinas: Editora Unicamp, 2004.

TROMBADORI, D. **Conversaciones com Foucault**. Pensamientos, obras, omisiones de último maître-a-penser. Tradução Carlo R. Molinari Marotto. Buenos Aires: Amorrortu, 2010. Título original: *Colloqui con Foucault. Pensieri, opere, omissioni dell'ultimo maître-a-penser*.

TRUMBACH, R. A moderna prostituição e o conceito de gênero em *Fanny Hill*:

fantasia libertina e doméstica. In: ROUSSEAU, G. S.; PORTER, R. (Orgs.). **Submundos do sexo no Iluminismo**. Tradução de Talita M. Rodrigues. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. p. 94-113.

VELOSO, R. **Gênero e Serviço Social: um balanço crítico-bibliográfico**. 2000. 301 p. Dissertação (Mestrado em Serviço Social). Escola de Serviço Social. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.

VEYNE, P. **Foucault: seu pensamento, sua pessoa**. Tradução Jacques de Moraes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. Título original: Foucault: sa pensée, sa personne.

WAGNER, P. O discurso sobre o sexo, ou o sexo como discurso: erótica médica e paramédica no século XVIII. In: ROUSSEAU, G. S.; PORTER, R. (Orgs.). **Submundos do sexo no Iluminismo**. Tradução de Talita M. Rodrigues. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. p. 66-93.

WITTING, M. The point of view: Universal or Particular? In: **Feminist Issues**, vol. 3, nº 2, outono de 1983.

\_\_\_\_\_. The Trojan horse. In: **Feminist Issues**, vol. 4, nº 2, outono de 1984.

\_\_\_\_\_. The mark of gender. In: **Feminist Issues**, vol. 5, nº 2, outono de 1985.

YAZBEK, M. C. **Classes subalternas e assistência social**. São Paulo: Cortez Editora, 1993.

YOUNG, M.; WILLMOTT, P. **Family and Kinship in East London**. Londres: Routledge, 1957.

## APÊNDICES

## APÊNDICE 1A

### APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA – ANO: 2011/2012



**Comitê de Ética em Pesquisa**

Parecer nº 151A/2011

Rio de Janeiro, 06 de junho de 2011.

Sr(a) Pesquisador(a),

Informamos a V.Sa. que o Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil - CEP SMSDC-RJ, constituído nos Termos da Resolução CNS nº 196/96 e, devidamente registrado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, recebeu, analisou e emitiu parecer sobre a documentação referente ao Protocolo de Pesquisa, conforme abaixo discriminado:


<p><b>Coordenadora:</b> Salesia Felipe de Oliveira</p> <p><b>Vice-Coordenadores:</b> Fabio Tuche Pedro Paulo Magalhães Chrispim</p> <p><b>Membros:</b> Andréa Estevam de Amorim Andréa Ferreira Haddad Carla Moura Cazelli Carlos Alberto Pereira de Oliveira José M. Salame Martine Gerbauld Nara da Rocha Saraiva Rodrigo de Carvalho Moreira Sônia Ruth V. de Miranda Chaves</p> <p><b>Secretária Executiva:</b> Carla Costa Vianna Renata Guedes Ferreira</p>	<p style="text-align: center;"><b>PROTOCOLO DE PESQUISA Nº 68/11</b> <b>CAAE nº: 0709.0.000.314-11</b></p> <p><b>TÍTULO:</b> Experiências masculinas em território feminino: gênero, educação e infância.</p> <p><b>PESQUISADOR RESPONSÁVEL:</b> Ana Paula Tatagiba Barbosa.</p> <p><b>UNIDADE (S) ONDE SE REALIZARÁ A PESQUISA:</b> Secretaria Municipal de Educação.</p> <p><b>DATA DA APRECIÇÃO:</b> 06/06/2011.</p> <p><b>PARECER:</b> APROVADO.</p>
---	--

Atentamos que o pesquisador deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao sujeito participante ou quando constatar a superioridade de regime oferecido a um dos grupos da pesquisa que requeiram ação imediata (*item V.13, da Resolução CNS/MS Nº 196/96*).

O CEP/SMSDC-RJ deve ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo (*item V.4, da Resolução CNS/MS Nº 196/96*). É papel do pesquisador assegurar medidas imediatas adequadas frente a evento adverso grave ocorrido (mesmo que tenha sido em outro centro) e ainda enviar notificação à ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária, junto com seu posicionamento. Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas a este CEP/SMSDC-RJ, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas.

Acrescentamos que o sujeito da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado (*item IV.1.f, da Resolução CNS/MS Nº 196/96*) e deve receber uma cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, na íntegra, por ele assinado (*item IV.2.d, da Resolução CNS/MS Nº 196/96*).

Ressaltamos que o pesquisador responsável por este Protocolo de Pesquisa deverá apresentar a este Comitê de Ética um relatório das atividades desenvolvidas no período de 12 meses a contar da data de sua aprovação (*item VII. 13.d, da Resolução CNS/MS Nº 196/96*).

  
**Salesia Felipe de Oliveira**  
 Coordenadora  
 Comitê de Ética em Pesquisa

Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil  
 Rua Afonso Cavalcanti, 455 sala 710 – Cidade Nova – Rio de Janeiro  
 CEP: 20211-901 Tel.: 3971-1463  
 E-mail: [cepsms@rio.rj.gov.br](mailto:cepsms@rio.rj.gov.br) - Site: [www.saude.rio.rj.gov.br/cep](http://www.saude.rio.rj.gov.br/cep)

FWA nº: 00010761  
 IRB nº: 00005577

## APÊNDICE 1B

### APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA – ANO: 2012/2013



Comitê de Ética em Pesquisa

Parecer nº 39A/2012

Rio de Janeiro, 28 de maio de 2012.

Sr(a) Pesquisador(a),

Informamos a V.Sa. que o Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil - CEP SMSDC-RJ, constituído nos Termos da Resolução CNS nº 196/96 e, devidamente registrado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, recebeu, analisou e emitiu parecer sobre a documentação referente ao Protocolo de Pesquisa, conforme abaixo discriminado:

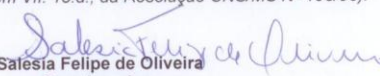
<p><b>Coordenadora:</b> Salesia Felipe de Oliveira</p> <p><b>Vice-Coordenadores:</b> Fabio Tuche Pedro Paulo Magalhães Chrispim</p> <p><b>Membros:</b> Carla Moura Cazelli Carlos Alberto Pereira de Oliveira José M. Salame Livia Beiral Forni Maria Alice Gunzburguer Costa Lima Martine Gerbauld Nara da Rocha Saraiva Sônia Ruth V. de Miranda Chaves Vitoria Regia Osorio Vellozo</p> <p><b>Secretária Executiva:</b> Renata Guedes Ferreira</p>	<p><b>RENOVAÇÃO DE PROTOCOLO DE PESQUISA Nº 68/11 CAAE: 0709.0.000.314-11</b></p> <p><b>TÍTULO:</b> Experiências masculinas em território feminino: gênero, educação e infância.</p> <p><b>PESQUISADOR RESPONSÁVEL:</b> Ana Paula Tatagiba Barbosa.</p> <p><b>UNIDADE (S) ONDE SE REALIZARÁ A PESQUISA:</b> Secretaria Municipal de Educação.</p> <p><b>DATA DA APRECIÇÃO:</b> 06/06/2011. <b>DATA DA 1ª RENOVACÃO:</b> 25/05/2012.</p> <p><b>PARECER:</b> APROVADO.</p>
---	--

Atentamos que o pesquisador deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao sujeito participante ou quando constatar a superioridade de regime oferecido a um dos grupos da pesquisa que requeiram ação imediata (*item V.13, da Resolução CNS/MS Nº 196/96*).

O CEP/SMSDC-RJ deve ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo (*item V.4, da Resolução CNS/MS Nº 196/96*). É papel do pesquisador assegurar medidas imediatas adequadas frente a evento adverso grave ocorrido (mesmo que tenha sido em outro centro) e ainda enviar notificação à ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária, junto com seu posicionamento. Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas a este CEP/SMSDC-RJ, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas.

Acrescentamos que o sujeito da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado (*item IV.1.f, da Resolução CNS/MS Nº 196/96*) e deve receber uma cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, na íntegra, por ele assinado (*item IV.2.d, da Resolução CNS/MS Nº 196/96*).

Ressaltamos que o pesquisador responsável por este Protocolo de Pesquisa deverá apresentar a este Comitê de Ética um relatório das atividades desenvolvidas no período de 12 meses a contar da data de sua aprovação (*item VII. 13.d., da Resolução CNS/MS Nº 196/96*).

  
**Salesia Felipe de Oliveira**  
 Coordenadora  
 Comitê de Ética em Pesquisa

Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil  
 Rua Afonso Cavalcanti, 455 sala 716 – Cidade Nova – Rio de Janeiro  
 CEP: 20211-901 Tel.: 3971-1590  
 E-mail: [cepsms@rio.rj.gov.br](mailto:cepsms@rio.rj.gov.br) - Site: [www.saude.rio.rj.gov.br/cep](http://www.saude.rio.rj.gov.br/cep)

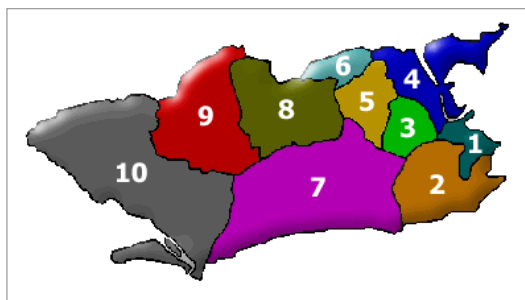
FWA nº: 00010761  
 IRB nº: 00005577



## ANEXOS

## ANEXO 1

**MAPA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
DIVISÃO POR COORDENADORIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO**



<b>CREs</b>	<b>BAIRROS</b>
1 <sup>a</sup>	Mangueira, Paquetá, Rio Comprido, Rio Comprido – Turano, Santa Teresa, Santa Teresa – Morro dos Prazeres, Mangueira – Morro dos Telégrafos, Praça Mauá, Praça Onze, São Cristóvão, São Cristóvão – Tuiuti, Benfica, Vasco da Gama, Cidade Nova, Estácio, Catumbi, Centro, Santo Cristo, Saúde, Gamboa e Bairro de Fátima.
2 <sup>a</sup>	Botafogo, Maracanã, Vidigal, Tijuca – Comunidade Chacrinha, Flamengo, Praça da Bandeira, Cosme Velho, Vila Isabel, Rocinha, Usina, Lagoa, Laranjeiras, Leme, Andaraí, Andaraí - Jamelão, Andaraí – Morro do Andaraí, Divineia, Alto da Boa Vista, Humaitá, Urca, Leblon, Ipanema, Grajaú, Copacabana, Copacabana – Morro dos Cabritos, Glória, Rio Comprido, Tijuca, Gávea, Catete, Jardim Botânico, São Conrado e Praia Vermelha
3 <sup>a</sup>	Lins de Vasconcelos, Engenho de Dentro, Engenho da Rainha, Todos os Santos, Encantado, Ramos - Complexo do Alemão, Piedade, Maria da Graça, Jacaré, Largo do Jacaré, Engenho Novo, Tomás Coelho, Higienópolis, Manguinhos, Pilares, Água Santa, Cachambi, Inhaúma, Riachuelo, Del Castilho, Abolição, Bonsucesso, Méier, Ramos, Rocha, Jacarezinho e Sampaio.
4 <sup>a</sup>	Manguinhos, Bonsucesso, Vila da Penha, Cordovil, Ramos, Benfica, Parada de Lucas, Vila do João/Maré, Olaria, Penha Circular, Brás de Pina, Vigário Geral, Ilha do Governador, Bonsucesso/Maré, Jardim América, Praça do Carmo/Penha, Penha Circular e Penha
5 <sup>a</sup>	Irajá, Rocha Miranda, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Colégio, Vila da Penha, Quintino Bocaiúva, Osvaldo Cruz, Madureira, Campinho, Vila Kosmos, Turiaçu, Vicente de Carvalho, Honório Gurgel, Cascadura, Vaz Lobo, Vista Alegre e Cavalcante.
6 <sup>a</sup>	Costa Barros, Jardim Cristina Capri, Anchieta, Parque Anchieta, Pavuna, Barros Filho, Caminho do Job – Pavuna, Coelho Neto, Conj. Hab. Amarelinho – Irajá, Guadalupe, Deodoro, Ricardo de Albuquerque e Acari.

## ANEXO 1

**MAPA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
DIVISÃO POR COORDENADORIAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO**

<b>CREs</b>	<b>BAIRROS</b>
7 <sup>a</sup>	Rio das Pedras, Tanque, Vargem Pequena, Vila Valqueire, Jacarepaguá, Anil, Pechincha, Gardênia Azul, Anil – Jacarepaguá, Recreio dos Bandeirantes, Taquara, Curicica, Praça Seca, Cidade de Deus, Itanhangá, Barra da Tijuca, Camorim, Freguesia e Vargem Grande.
8 <sup>a</sup>	Realengo, Guadalupe, Magalhães Bastos, Deodoro, Sulacap, Guilherme da Silveira, Padre Miguel, Jardim Sulacap, Jabour, Bangu, Vila Militar, Vila Kennedy, Santíssimo e Senador Camará
9 <sup>a</sup>	Santíssimo, Inhoaíba, Cosmos, Campo Grande, Senador Vasconcelos, Nova Iguaçu, Senador Augusto Vasconcelos, Cosmos e Campo Grande.
10 <sup>a</sup>	Jardim dos Vieiras, Paciência, Guaratiba, Barra de Guaratiba, Ilha de Guaratiba, Pedra de Guaratiba, Cosmos, Santa Cruz, S. Fernando- Santa Cruz, Paciência e Sepetiba

Observação: Em 10 de janeiro de 2013 foi criada a 11<sup>o</sup> CRE, fruto do desmembramento da 4<sup>a</sup> CRE (Rio de Janeiro, 2013). Como a medida é recente, não há imagem disponível com a nova divisão administrativa da Secretaria Municipal de Educação. Nesse anexo, manteve-se a divulgação da estrutura dessa Secretaria durante o período em que a pesquisa foi realizada.

Fonte: [www.rio.tj.gov.br](http://www.rio.tj.gov.br)

## ANEXO 2

### Carta de apresentação aos entrevistados



**Departamento de Serviço Social**  
**Programa de Pós-Graduação em Serviço Social**

Pesquisa: Experiências masculinas em território feminino: gênero, educação e infância

Pesquisadora: Ana Paula Tatagiba

Prezados profissionais de Educação Infantil,

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa. A mesma é realizada com homens e mulheres que atuam em instituições públicas cariocas e que se dedicam ao atendimento de crianças na faixa etária de zero a seis anos de idade.

Nesta primeira etapa, de cunho exploratório, um dos objetivos específicos é conhecer os desafios da prática cotidiana dos homens que atuam como Agentes Auxiliares de Creche, considerando os diferentes aspectos concretos e subjetivos que podem envolver essa inserção profissional.

Como é de praxe no âmbito acadêmico, comprometemo-nos a manter total sigilo acerca da identificação dos entrevistados. Assim, as referências aos participantes serão feitas sem nenhuma indicação de nomes.

As entrevistas poderão ser ou não gravadas, dependendo do seu aval, embora a gravação facilite muito o trabalho de transcrição. Você receberá uma versão para leitura e verificação de necessidade de retificações. Após este processo de revisão, ser-lhe-á entregue uma versão final.

Como o título “Questões norteadoras para a entrevista” sugere, outras questões podem ser formuladas a fim de possibilitar o entendimento do que for exposto.

A entrevista será marcada por você em local e horário a serem combinados. Para tal, seguem, ao final, os dados de contato.

Desde já agradecemos imensamente a sua disponibilidade, colocando-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Com os nossos sinceros agradecimentos,

Ana Paula Tatagiba  
 Matr. 0912207

Contatos: 2562-6923 (trabalho - de 2ª a 6ª feira – 9 às 14 horas)  
 8039-3503 / atatagibab@gmail.com

## ANEXO 2A

### Questões norteadoras para entrevista com os e as AACs



#### **Departamento de Serviço Social Programa de Pós-Graduação em Serviço Social**

Pesquisa: Experiências masculinas em território feminino: gênero, educação e infância  
Pesquisadora: Ana Paula Tatagiba

1. Dados pessoais:

Idade:

Sexo:

Estado Civil:

Grau de escolaridade:

Tem filhos/as? Quantos/as?

2. Apresente, resumidamente, como foi a sua trajetória profissional anterior à realização do concurso para o cargo de Agente Auxiliar de Creche.

3. O que o motivo a participar desse concurso?

4. Como foi o processo de aprovação, convocação, escolha e chegada na instituição de Educação Infantil lotado atualmente?

5. No momento, qual é a sua faixa etária de atuação? Destaque as atividades cotidianas desenvolvidas.

6. Quais são os aspectos que estimulam a sua prática profissional? Quais são os desafios a superar?

7. Quais são os seus planos profissionais futuros?

**ANEXO 2B****Questões norteadoras para entrevista com os responsáveis****Departamento de Serviço Social  
Programa de Pós-Graduação em Serviço Social**

Pesquisa: Experiências masculinas em território feminino: gênero, educação e infância  
Pesquisadora: Ana Paula Tatagiba

**1. Dados pessoais:**

Idade:

Sexo:

Estado Civil:

Grau de escolaridade:

Tem filhos/as? Quantos/as frequentam a creche pesquisada?

2. Qual foi a motivação para inscrever a criança na creche? Qual é o horário em que a criança fica na instituição?

3. Como você avalia o trabalho que a creche realiza? Quais os pontos positivos do trabalho e os pontos a melhorar?

4. Como é a sua relação com os educadores que atendem à criança?

**ANEXO 2C****Questões norteadoras para entrevista com pessoas da Comunidade****Departamento de Serviço Social  
Programa de Pós-Graduação em Serviço Social**

Pesquisa: Experiências masculinas em território feminino: gênero, educação e infância

Pesquisadora: Ana Paula Tatagiba

**1. Dados pessoais:**

Idade:

Sexo:

Estado Civil:

Grau de escolaridade:

Tem filhos/as? Quantos/as? Algum deles/as foi atendido pela creche pesquisada?

2. A existência das creches em algumas comunidades cariocas foi, historicamente, uma conquista dos moradores que se organizaram para reivindicá-la e/ou construí-la. Você conhece o histórico da creche existente nessa comunidade?

3. Como a direção e os profissionais da creche se relacionam com a comunidade local?

4. Com a abertura de concurso público em 2007, muitos homens passaram a atuar no cuidado e educação das crianças. Qual é a sua opinião sobre esse trabalho?

**ANEXO 2D****Questões norteadoras para entrevista com Diretoras da creche****Departamento de Serviço Social  
Programa de Pós-Graduação em Serviço Social**

– Pesquisa: Experiências masculinas em território feminino: gênero, educação e infância  
Pesquisadora: Ana Paula Tatagiba

**1. Dados pessoais:**

Idade:

Sexo:

Estado Civil:

Grau de escolaridade:

2. Apresente, resumidamente, como foi a sua trajetória profissional até a chegada nessa instituição de educação infantil. Destaque as atividades do cotidiano que você acompanha mais de perto.

3. O que o motivo a aceitar a lotação na creche?

4. Como você avalia o trabalho que a creche realiza? Quais os pontos positivos do trabalho e os pontos a melhorar?

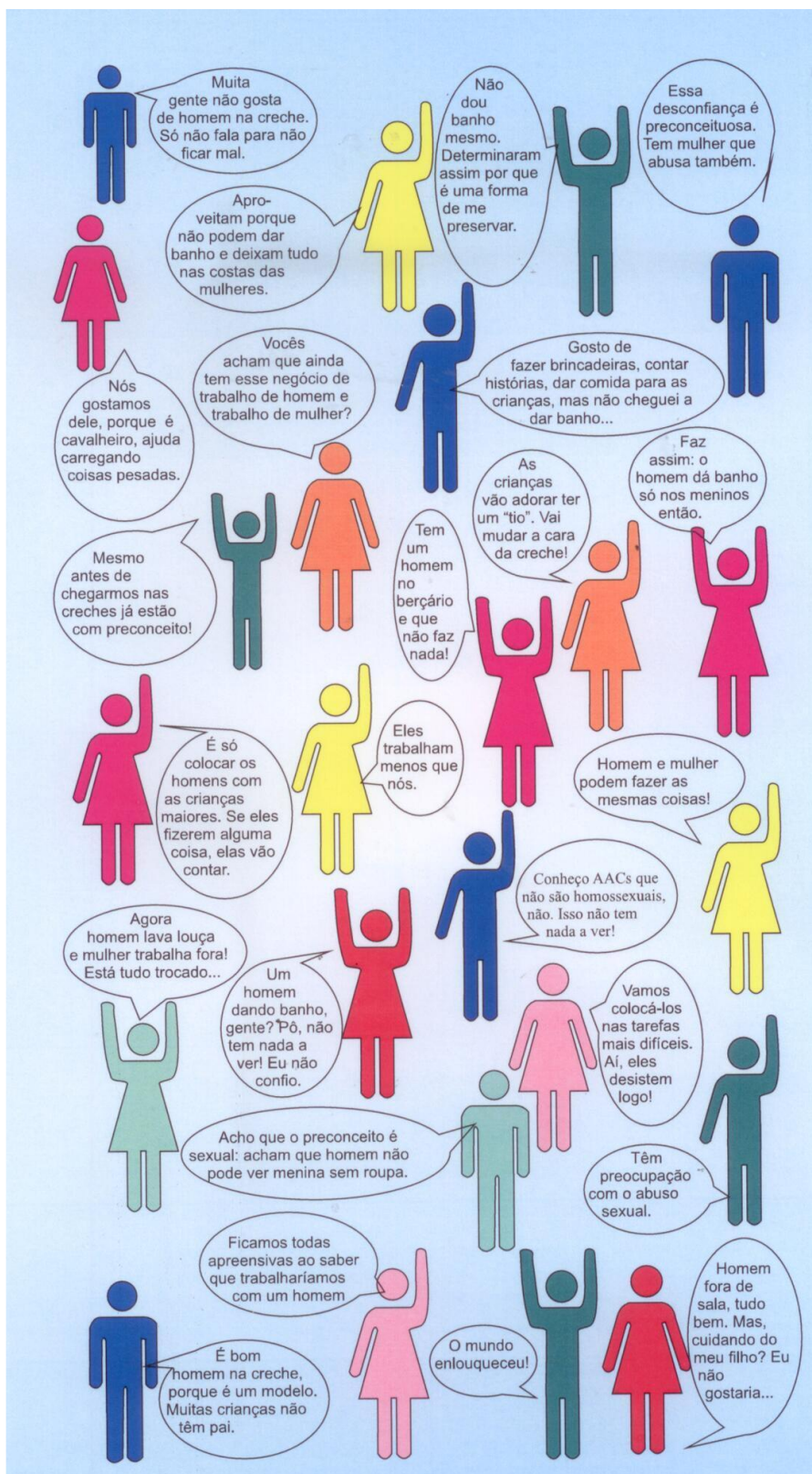
5. Em relação aos recursos humanos que atua na instituição, quais são os desafios a superar?

6. Com a abertura de concurso público em 2007, muitos homens passaram a atuar no cuidado e educação das crianças. Como foi a entrada dos AACs do sexo masculino na creche? Qual é a sua opinião sobre esse trabalho?



### ANEXO 3

## O TRABALHO MASCULINO NA CRECHE: RELATOS ILUSTRATIVOS



**ANEXO 4**  
**TESES DEFENDIDAS (1998-2008)**

**Palavras-chave pesquisadas: masculinidade; masculinidades; macho; homem; homens**

<b>ANO 1998-1999</b>			
<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR(A)</b>	<b>IES/ANO</b>	<b>CURSO</b>
Artefatos de Genero na Arte do Barro	Sonia Missagia Matos	UNICAMP/1998	Ciências Sociais
O homem no espelho da publicidade: reflexão e refração da imagem masculina em comerciais de tv nos anos 90	Flailda Brito Garboggini Siqueira	USP/1999	Ciências da Comunicação
Jóias de família: gênero em histórias sobre grupos empresariais brasileiros	Adriana Gracia Piscitelli	UNICAMP/1999	Ciências Sociais

<b>ANO 2000-2001</b>			
<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR(A)</b>	<b>IES/ANO</b>	<b>CURSO</b>
A interação entre os esquemas masculino e feminino do autoconceito.	Adriana Giavonni	UNB/2000	Psicologia
Falas masculinas ou ser homem em Fortaleza: múltiplos recortes da subjetividade masculina na contemporaneidade.	Georges Daniel Janja Bloc Boris	UFC/2000	Sociologia
De Tarzan a Homer Simpson: Banalização e violência masculina em sociedades contemporâneas.	Sócrates Alvares Nolasco	PUC-Rio/2000	Psicologia
O pai possível – Um estudos dos conflitos da paternidade em um grupo de homens.	Durval Luiz de Farias	PUC-SP/2001	Psicologia
Masculino e feminino num estrato cultural brasileiro: mandatos de gênero e expressão simbólicas arquetípicas.	Lucélia Braghini	UNICAMP/2001	Ciências Médicas

<b>ANO 2000-2001</b>			
<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR(A)</b>	<b>IES/ANO</b>	<b>CURSO</b>
Gênero e Comunicação - O Masculino e Feminino em Programas Populares de Rádio.	Maria Inês Detsi de Andrade	UFC/2001	Sociologia
Dinâmica da voz e do gênero: Uma questão de poder.	Maruska Freire Rameck	PUC-SP/2001	Linguística
Concepção de Filhos, Concepções de Pai: Algumas reflexões sobre reprodução e gênero.	Rosely Gomes Costa	UNICAMP/2001	Ciências Sociais
A experiência do homem no processo da gravidez da esposa/companheira.	Rosineide Santana de Brito.	USP/2001	Enfermagem
<b>ANO 2002-2003</b>			
Câncer e o imaginário masculino: a expressão da doença para o homem.	Roberto Evangelista	USP/2002	Psicologia
Violência e estilos de masculinidade no Rio de Janeiro.	Fátima Regina Cecchetto	UERJ/2002	Medicina Social
A construção social da masculinidade	Pedro Paulo Martins de Oliveira	USP/2002	Sociologia
Metamorfoses Masculinas: Significados Objetivos e Significados Subjetivos. Uma Reflexão Psicossocial na Perspectiva da Identidade Humana.	Wilson José Alves Pedro	PUC-SP/2002	Psicologia Social
Campo e Ação das Identificações na Constituição da Homossexualidade Masculina.	Roberto Menezes de Oliveira.	UNB/2002	Psicologia
No Cais do Corpo: um estudo etnográfico da prostituição viril na região portuária santista.	Fernanda Telles Márques.	UNESP/2002	Sociologia

<b>ANO 2002-2003</b>			
Derivas da masculinidade: representação, identidade e diferença no âmbito da masculinidade bissexual	Fernando Seffner	UFRGS/2003	Educação
Comunicação e erotismo: o masculino na era digital	Ronaldo da Costa Formiga	UFRJ/2003	Comunicação

<b>ANO 2004-2005</b>			
<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR(A)</b>	<b>IES/ANO</b>	<b>CURSO</b>
Homens e a contracepção: práticas, idéias e valores masculinos na periferia do Recife	Marion Teodósio de Quadros	UFPE /2004	Sociologia
Trajetórias masculinas no Serviço Social	Edilane Bertelli	PUC-SP/2004	Serviço Social
Experiências masculinas e femininas nos territórios da sexualidade: permanências e mudanças	Francisca Ilmar de Sousa	PUC-SP/2004	Ciências Sociais
A Paternidade na Mídia Contemporânea: Discursos e Modos de Subjetivação.	Inês Hennigen	PUC-RS/2004	Psicologia
O Rei está nú - visões publicitárias da masculinidade.	José Luiz de Carvalho Reckziegel	UNISINOS/2004	Ciências da Comunicação

ANOS 2006 e 2007			
TÍTULO	AUTOR(A)	IES/ANO	CURSO
Proposta de incentivo à participação do homem no processo da amamentação	Cleide Maria Pontes	UFPE/2006	Nutrição
Tornar-se homem: O projeto masculino na perspectiva de gênero	Plínio de Almeida Maciel Júnior	PUC-SP/2006	Psicologia
Tem homem na escola!!! Um olhar sobre o corpo/identidade masculino na educação/saúde da infância	Carlos Eduardo Coelho da Costa	IFF/2007	Saúde Coletiva
Homens e masculinidades na cultura do magistério: uma escolha pelo possível, um lugar para brilhar (São Paulo, 1950 - 1989).	Daiane Antunes Vieira Pincinato	USP/2007	Educação
Foi com o trabalho que me tornei homem: trabalho, gênero e geração	Daniel Perticarrari	UFSCAR/2007	Ciências Sociais
Performances do querer: sobre homens e masculinidades	Eduardo Steindorf Saraiva	UFSC/2007	Ciências Humanas
Sexualidade e marcas identitárias masculinas no repertório de homens: subsídios a saúde pública	Elaine Ferreira do Nascimento	IFF/2007	Saúde Coletiva
A crise da masculinidade nas dramaturgias de Nelson Rodrigues, Plínio Marcos e Newton Moreno	Elton Bruno Soares de Siqueira	UFPE/2007	Letras
Cuidado, relações de gênero e trabalho docente na educação infantil: Um estudo de professoras e professores da pré-escola pública	Eronilda Maria Gois de Carvalho	UFBA/2007	Educação

<b>ANOS 2006 e 2007</b>			
Masculinidades: um estudo crítico das práticas discursivas de alunos do ensino médio	José Vaz Magalhães Néto	UFES/2007	Psicologia Social
Gênero, masculinidades plurais e identidades docentes - um estudo das representações de homens-professores	Lelia de Cassia Faleiros Oliveira	USP/2007	Educação
A Percepção do Tempo na Vida Cotidiana sob a Perspectiva de Gênero: O dia-a-dia em Belo Horizonte	Márcio Ferreira de Souza	UFMG/2007	Sociologia e Política
Cuidado, sociedade e gênero: um estudo sobre pais cuidadores	Maria Luiza Mello de Carvalho	UFRJ/2007	Psicologia
A experiência do homem como acompanhante no cuidado pré-natal	Miriam Aparecida de Abreu Cavalcante	USP/2007	Enfermagem
Mudanças de habitus?: Um olhar sobre homens em "A Grande Família"	Raldianny Pereira dos Santos	UFPE/2007	Sociologia

ANO 2008			
TÍTULO	AUTOR(A)	IES/ANO	CURSO
Jovens universitários e discursos sobre masculinidades contemporâneas	Celson Vitelli	UFRGS/2008	Educação
Violência, agressividade e dominação: uma reflexão psicanalítica sobre a masculinidade.	Eliana Lorentz Chaves	UFRJ/2008	Psicanálise
Relações de gênero e o trabalho profissional realizado por homens e mulheres no espaço doméstico: reflexos na instrumentalidade e expressividade, na saúde e na qualidade de vida	Elisa Maria Barbosa Esper	PUC-SP/2008	Psicologia
Singularidades contemporâneas do masculino na publicidade impressa.	Fábio Caim Viana	PUC-SP/2008	Comunicação
Refazendo Famílias: trajetórias familiares de homens recasados	Gláucia dos Santos Marcondes	UNICAMP/2008	Demografia
Homens, Feminismo e direitos reprodutivos no Brasil: uma análise de gênero no campo das políticas públicas (2003-2006)	Jorge Luiz C. Lyra-da-Fonseca	FIOCRUZ/2008	Saúde Pública
Homens ensinando crianças: continuidade-descontinuidade das relações de gênero na escola rural	José Luiz Ferreira	UFPB/2008	Educação
Marcas da derrota: gênero e envelhecimento nas Copas do Mundo entre 1950 e 1982	Leonardo Turchi Pacheco	UFMG/2008	História
Compreendendo o discurso masculino sobre o trabalho feminino numa perspectiva de gênero	Márcia Karina da Silva	UFPE/2008	Sociologia

ANOS 2008			
Os homens das famílias do PETI: identidade de gênero e a relação com o espaço doméstico	Onilda Alves do Carmo	UNESP/2008	Serviço Social
Masculinidades e feminilidades dentro dos manuais de FLE (Francês Língua Estrangeira): das visões sexistas às relações de gênero	Sérgio Luiz Baptista da Silva	USP/2008	Língua e Literatura Francesa
Preciso te contar?: paternidade homoafetiva e a revelação para os filhos	Vera Lúcia Moris	PUC-SP/2008	Psicologia
Masculinidades e Cuidados : diversidade e necessidades de saúde dos homens na atenção primária	Wagner dos Santos Figueiredo	USP/2008	Saúde Coletiva

Fonte: [www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br)



**ANEXO 5**  
**LEVANTAMENTO DE DADOS REFERENTES AO**  
**QUADRO FUNCIONAL DAS CRECHES**

\_\_\_\_ CRE

<b>CARGO: AGENTE AUXILIAR DE CRECHE</b>	
Quantitativo total da CRE	
Quantitativo de homens atuando nesse cargo:	
NOME DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL (creches e EDIs) que têm homem atuando como agente auxiliar de creche	

## ANEXO 6

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

**Pesquisa:** Experiências masculinas em território feminino: gênero, educação e infância - **Pesquisadora:** Ana Paula Tatagiba - **Orientadora:** Denise Pini Rosalem da Fonseca

Eu, \_\_\_\_\_(abaixo assinado), aceito participar da referida pesquisa e estou ciente dos seguintes aspectos que a envolvem:

1. A atuação masculina à frente do trabalho com crianças que frequentam as instituições de educação infantil é o objeto de estudo da presente pesquisa. O objetivo geral do trabalho é caracterizar o processo de constituição da masculinidade num contexto em que, historicamente, se estabeleceu uma hegemonia feminina.

2. Minha participação envolve tão somente a concessão de entrevista. O referido estudo prevê a realização de entrevistas com homens e mulheres que atuam em instituições públicas cariocas e que se dedicam ao atendimento de crianças na faixa etária de zero a três anos de idade, bem como com familiares, representantes da direção da instituição escolar e da comunidade.

3. Será mantido total sigilo acerca de minha identificação. Assim, as referências aos/às participantes serão feitas sem nenhuma indicação de nomes ou outros dados que possam nos identificar.

4. A entrevista será marcada por mim em local e horário a serem combinados com a pesquisadora. As mesmas poderão ser ou não gravadas, dependendo do meu aval. Independentemente da forma de registro dos dados por mim fornecidos, receberei uma versão para leitura e possíveis retificações. Após este processo de revisão, ser-me-á entregue uma versão final do texto resultante da entrevista que concedi.

5. Não haverá nenhuma forma de pagamento pela minha participação e poderei me retirar desse estudo a qualquer tempo, caso eu deseje.

Diante do exposto e, tendo sido completamente orientado pela pesquisadora Ana Paula Tatagiba após questioná-la sobre todos os aspectos referentes ao trabalho, concordo em cooperar com este estudo, que está sendo realizado sem nenhum tipo de financiamento, concedendo a entrevista. Estou recebendo uma cópia assinada deste Termo.

Pesquisadora: Ana Paula Tatagiba Barbosa

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2011. Assinatura: \_\_\_\_\_

Participante: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2011. Assinatura: \_\_\_\_\_

**Dados para contato - Pesquisadora:** Ana Paula Tatagiba – Tel.: 8039-3503 – atatagibab@gmail.com; **Orientadora:** Denise Pini Rosalem da Fonseca – Tel.: 3527-1290 **Comitê de Ética em Pesquisa/Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil/Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro** – Tel.: 3971-7403 – cepsms@rio.rj.gov.br

**ANEXO 7**  
**CARACTERIZAÇÃO DOS ENTREVISTADOS/AS**  
**(ENTREVISTAS GRAVADAS E NÃO GRAVADAS)**

<b>Entrevistado</b>	<b>Idade/ estado civil</b>	<b>Escolaridade</b>	<b>Curso</b>	<b>Filhos(as)/idade</b>
1. Gael	27/casado	Superior	Direito	Sim (1 filho, 4 anos)
2. Maria	39/solteira	Superior (em curso)	Normal Superior	Sim (1 filho, 3 anos)
3. Nollan	50/casado	Superior	Engenharia Química	Sim (2 filhos, 22 e 32 anos)
4. Dinei	46/casado	Superior	Pedagogia	Sim (2 filhas, 12 e 17 anos)
5. Ada	53/casada	Superior	Pedagogia	Sim (3 filhos, 25, 23 e 8 anos)
6. Bento	40/casado	Superior (em curso)	História	Sim (1 filha, 10 anos)
7. Zaira	50/casada	Superior	Serviço Social	Sim (1 filho, idade não informada)
8. Aron	25/solteiro	Superior	Matemática	Não
9. Mirna	44/casada	Médio	não informado	Sim (2 filhos, idade não informada)
10. Cauê	23/solteiro	Superior	História	Não
11. Elton	26/casado	Superior	Pedagogia	Sim (1 filha)
12. Suiá	33/solteira	Superior	Pedagogia	Não
13. Irma	58/solteira	Médio	-----	Não
14. Gabi	43/solteira	Fundamental	não informado	Sim (1 filha, 24 anos)
15. Igor	46/casado	Médio	não informado	Sim (2 filhos, 5 e 14 anos)
16. Lia	51/casada	Superior	Serviço Social	Sim (1 filha)
17. Cris	56/casada	Médio	Normal	não informado
18. Isa	63/casada	Superior	Letras	Sim (3 filhos, 42, 41 e 31 anos)
19. Nei	22/solteiro	Médio	-----	Não